



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Análise de adesão na prevenção do câncer mamário feminino**

Fernanda Maria Queiroz Pereira. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). fernandamariaqp@gmail.com  
 Larissa Guilherme Lopes. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). larissa.guilherme21@gmail.com

**Introdução:** O câncer de mama é o que mais acomete a população feminina, sendo responsável por altas taxas de mortalidade por neoplasias no Brasil. Porém, quando diagnosticado e tratado precocemente, o câncer mamário tem alto percentual curativo. Assim, a atenção aos sinais e sintomas e a realização do exame clínico e mamografia, com a frequência compatível com o risco, são importantes medidas de rastreamento.

**Objetivos:** Avaliar o comportamento da população feminina relacionado ao hábito de realizar a prevenção do câncer de mama e analisar a prevalência da prevenção de câncer de mama de acordo com a faixa etária e a escolaridade da população feminina do Bairro Edson Queiroz em Fortaleza-Ceará- Brasil.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo observacional realizado na Universidade de Fortaleza, no Núcleo de Atenção Médica Integrada, no Posto de Saúde Mattos Dourado e na Comunidade do Dendê, localizados no bairro Edson Queiroz em Fortaleza-Ceará-Brasil, entre Setembro e Outubro de 2012, com uma amostra de 325 entrevistados, acima de 18 anos, respeitando os aspectos éticos. Utilizou-se, para pesquisa, o questionário do Ministério da Saúde-Secretaria de Vigilância em Saúde do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (VIGITEL)-2010. A entrada e a análise de dados foi realizada pelo programa EpiINFO versão 3.5.3.

**Resultados:** Observa-se no estudo que mulheres de 50-69 anos têm boa adesão à mamografia que é mais efetiva nessa faixa etária, devido a melhor interpretação do exame com a diminuição da densidade mamária. Apesar de baixa visibilidade da mamografia na mulher jovem, essa costuma realizar o exame quando possui fatores de risco para câncer, mostrando estar consciente do cuidado com a vida, como resultado de boa escolaridade e promoção à saúde, ampliando o diagnóstico precoce e tratamento hábil de cura. Porém, percebe-se que parte das mulheres não realiza esse exame com regularidade de dois anos, ocasionando uma margem de desconhecimento de tumor e dificultando o rastreamento de câncer mamário.

**Conclusão ou Hipóteses:** Conclui-se que a maioria das entrevistadas realiza a mamografia, que é o principal exame usado no Brasil para rastreamento de câncer de mama. Todavia, muitas mulheres não fazem o exame com a frequência segura para o diagnóstico precoce, dificultando o tratamento efetivo do câncer de mama. Portanto, a conscientização da mulher para um acompanhamento seguro das mamas ainda precisa ser intensificada.

**Palavras-chave:** Adesão da Mamografia. Câncer de Mama. Escolaridade e Mamografia.